

Comunidade de parasitos em *Corydoras Melanistius* (Siluriformes: Callichthyidae), peixe ornamental endêmico da Amazônia Oriental, Brasil

Makson Macedo Ferreira¹

Josefa Claudineide de Sousa Pereira²

Ligia Rigor Neves³

Gracienne Gomes dos Santos⁴

Bianca Barata Gonçalves⁵

Marcos Tavares-Dias⁶

¹ Faculdade de Macapá (FAMA) - makson.bio@gmail.com

² Universidade do Estado do Amapá (UEAP) - josefaemed@hotmail.com

³ Doutoranda – Programa Pós-Graduação Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte) - ligiarigor@hotmail.com

⁴ Faculdade de Macapá (FAMA) - gracienne.gomes@hotmail.com

⁵ Faculdade de Macapá (FAMA) - biancabaratag@gmail.com

⁶ Embrapa Amapá - marcos.tavares@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

O mercado de peixes ornamentais tem crescido cada vez mais, mas as infecções são um grave problema devido a translocação de animais entre região no Brasil e entre continentes. Dentre os peixes ornamentais exportados, encontram-se as espécies de *Corydoras Lacépède* 1803, pertencente a família Callichthyidae. O objetivo deste estudo foi investigar a fauna parasitária de *Corydoras melanistius* Regan, 1912. Um total de 49 peixes foram coletados no Rio Cachorrinho, no município de Pedra Branca do Amaparí, Estado do Amapá usando puçá. Os parasitos foram coletados, fixados em formol 5% e conservados em álcool 70%, e quantificados utilizando-se metodologias usuais. Dos 49 peixes examinados, 24,5% estavam infectados por uma ou mais espécies de parasitos, e 127 parasitos foram coletados. No intestino, *Nematoda* sp.1 teve prevalência de 26,5%; intensidade média 3,0 e abundância média 0,8 por hospedeiro, e *Nematoda* sp.2 prevalência de 40,8%; intensidade média 3,2 e abundância de 1,3. Metacercárias de *Digenea* encistadas ocorreram nas brânquias com prevalência de 16,3%; intensidade média 1,0 e abundância de 0,2; e no intestino com prevalência de 24,5%; intensidade média 1,3 e abundância média de 1,3 por hospedeiro. Porém, a dominância parasitária foi de espécies de nematoides. Portanto, a presença desses endoparasitos indicam *C. melanistius* como hospedeiro intermediário ou paratênico no ambiente deste estudo.

Palavras-chave: peixe de água doce, parasito, infecção, Estado do Amapá.